

**Nº temático:
Actas do I Encontro Internacional do
Ensino da Língua Portuguesa**

Editor - Pedro Balau Custódio





Corpo Editorial da EXEDRA

Director

Rui Manuel Sousa Mendes

Editor do número temático

Pedro Balauus Custódio

Conselho Científico

Ana Maria Sarmento Coelho - **Educação/Formação**

Maria Cláudia Perdigão Andrade - **Comunicação e Ciências Empresariais**

Pedro Balauus Custódio - **Artes e Humanidades**

Comissão editorial

Margarida Paiva Oliveira (CDI)

Agostinho Franklin Carvalho

Carla Matos Dias (CDI)

José Pacheco (CIC/NDSIM)

Produção

pré-impressão Carla Matos Dias (CDI)

José Pacheco (CIC/NDSIM)

edição online José Pacheco (CIC/NDSIM)

logo Agostinho Franklim Carvalho/Pedro Coutinho

projecto gráfico Agostinho Franklim Carvalho/José Pacheco

Ficha Técnica da EXEDRA

EXEDRA - Revista Científica

Escola Superior de Educação de Coimbra

Periodicidade: Semestral

Publicação electrónica semestral da Escola Superior de Educação do Instituto

Politécnico de Coimbra

ISSN 1646-9526 versão impressa

Copyright

A reprodução de artigos, gráficos ou fotografias da Revista EXEDRA só é permitida com autorização escrita do Director.

Contactos e endereço para correspondência e envio de artigos:

EXEDRA

Revista Científica

Escola Superior de Educação de Coimbra

Praça Heróis do Ultramar

3000-329 Coimbra

Portugal

Tel: +351 239793120 Fax: +351 239 401461

E-mail: exedra@esec.pt

www.exedrajournal.com



- 06-10 Rui Mendes / Pedro Balau Custódio
Editorial e apresentação
- 11-22 Ana Passos, Isabel Bessa, Manuela Aguiar, M.^a Gorete Cruz e M.^a José Freitas
AO SABOR DOS LIVROS. Do gosto pela leitura à sua encenação pragmática em contextos diferenciados.
- 23-48 Anabela de Oliveira Figueiredo
O lúdico e o didáctico na obra de Alves Redol
- 49-68 Celda Maria Gonçalves Morgado Choupina
Orações Relativas: Como e Quando inseri-las na sala de aula?
- 69-84 Clara Ferrão Tavares
Viajar para aprender: implicações e potencialidades das TIC no desenvolvimento da literacia
- 85-90 Conceição Manaia
“Receita para a Felicidade”: Da compreensão de textos à escrita criativa
- 91-106 Cristina Mello
Promoção da leitura no ensino básico. Questões sobre o ensino dos processos de compreensão na leitura
- 107-110 Ignacio Vázquez
O papel do dicionário no ensino e aprendizagem das línguas
- 111-118 Inês Sim-Sim
Pontes, desníveis e sustos na transição entre a educação pré-escolar e o 1.^o ciclo da Educação Básica
- 119-132 Isabel Sofia Calvário Correia
“ Isso não Soa Bem”. A Consciência Fonológica do lado de Lá - Reflexão em torno exercícios de Consciência Fonológica no Primeiro Ciclo.
- 133-144 Isabel Lopes Delgado
Ensinar Literatura, Promover Valores – uma proposta de leitura de A Maior Flor do Mundo, de José Saramago
- 145-154 Isabel Oliveira / M.^a Albertina Abrantes
A Língua - Portuguesa na Metodologia de Trabalho de Projecto, no 1.^o CEB
- 155-160 João de Mancelos
O Ensino da Escrita Criativa em Portugal: Preconceitos, Verdades e Desafios



- 161-174 **João Luís Pimentel Vaz**
O ensino da compreensão para uma leitura mais eficaz
- 175-184 **Lola Geraldés Xavier**
A língua portuguesa em evolução: os Acordos Ortográficos
- 185-196 **Montserrat Bigas**
Consideraciones acerca de la enseñanza de la lengua (escrita) en la educación infantil
- 197-208 **Maria Madalena Belo da Silveira Baptista**
Alunos Surdos: Aquisição da Língua Gestual e Ensino da Língua Portuguesa
- 209-224 **Maria da Oliveira Martins / Cristina Branco Fernandes de Sá**
O manual escolar de Língua Portuguesa e o seu papel na promoção da leitura e da literacia
- 225-230 **Helena Oliveira / Paula Costa**
Motivar para Aprender – O que fazer?
- 231-234 **Paula Silva e Artur Abreu**
Balanceio - Uma experiência de recriação textual no 1.º ciclo e no ensino pré-escolar
- 235-244 **Pedro Balaus Custódio**
O novo Programa de Português para o 1º Ciclo do Ensino Básico: Orientações e Perspectivas
- 245-256 **Rosa Maria Lima e Cláudia Sofia Pais Tavares Ferreira Colaço**
Falantes Conscientes, Leitores Competentes
- 257-280 **Rosa Oliveira**
To our children's children's children: a literatura para a infância em idade tardia
- 281-296 **Rui Alexandre de Medeiros Prata**
Textos que se cruzam – contribuindo para o ensino precoce da literatura
- 297-316 **Susana Margarida Nunes**
Diversão e ludicidade no ensino da gramática no 1.º Ciclo: relato de uma experiência realizada com alunos do 1.º Ciclo do distrito de Leiria
-



Missão e Objectivos

A Revista EXEDRA, propriedade da Escola Superior de Educação de Coimbra, (ESEC) assume-se, tal como a etimologia do seu nome, como um espaço de encontro e conversa entre homens e mulheres de saber. Pretende servir a sociedade e a cultura portuguesas através da promoção do intercâmbio científico, académico e artístico entre instituições e elementos representantes da comunidade educativa nacional e internacional.

A EXEDRA aceita trabalhos académicos originais(1), sendo os artigos publicados, da exclusiva responsabilidade do (s) seu (s) autor (es). Os trabalhos situam-se nas áreas científicas da Educação/Formação, das Artes e Humanidades, da Comunicação e das Ciências Empresárias sob a forma de artigos, revisões de investigação e de críticas de literatura, sínteses, estudos de caso, comentários e ensaios.

Os artigos enviados pelos seus autores à EXEDRA serão objecto de apreciação, numa primeira fase, pelo Director e Conselho Científico da Revista e, numa segunda, serão alvo de avaliação por dois “referees” independentes e sob a forma de análise “duplamente cega”. Neste caso, a aceitação de um e a rejeição de outro obrigará a uma terceira consulta.

A Revista EXEDRA publica números genéricos e temáticos.

Forma e preparação de manuscritos

Os trabalhos podem ser escritos em português, espanhol, francês e inglês no formato Word, em Arial, corpo de letra 12, com duplo espaço, não devendo ultrapassar as 40 páginas A4 (3 cm de margem). As notas, de fim de página, em Arial 10 com um espaço entre linhas, deverão figurar no final do trabalho. As figuras (em formato jpg, png, ou gif) no corpo do texto devem aparecer em numeração árabe pela ordem de apresentação do texto, com título curto na parte inferior e, a negrito, em Arial 10. Os quadros deverão ser incluídos no corpo do texto com título curto na parte superior, a negrito, em Arial 10, espaço simples e no mesmo formato das figuras. Todos os quadros e figuras devem ser colocados em páginas individuais e separadas no final do manuscrito.

Os artigos devem ter um título conciso, ser acompanhados de um resumo de 1000 caracteres, incluindo espaços, em Arial 10, espaço duplo, em português e em inglês, acompanhados das respectivas palavras-chave (4 a 6). Os artigos devem ainda ser acompanhados da identificação do (s) autor (es) (nome, morada, mail e filiação institucional).

Na primeira página do artigo (capa) deverão constar o título do artigo, o(s) nome(s) do(s) autor(es) (excluindo graus académicos), a filiação institucional, a morada e o mail. Deve também ser indicada em qual das áreas científicas da revista o manuscrito se insere: Educação/Formação, Artes e Humanidades ou Comunicação e Ciências Empresarias.

Referências bibliográficas

A lista de referências bibliográficas deverá ser incluída no final do texto, em Arial 10. No caso de mais de três autores devem ser todos indicados (não utilizar a expressão “et al”). A lista deverá ser organizada por ordem alfabética dos apelidos dos autores obedecendo ao formato dos seguintes exemplos:

a) Livro:

Bandura, A. (1977). *Social learning theory*. Oxford: Prentice-Hall.

b) Referências de artigos on-line:

Kuhn, P.S. (1987). *Alternative Paradigms*. *Journal of Teaching*, 34 (3), 7-56.
Consultado em Janeiro 2005, <http://www.apa.org/journals/kuhn.html>

c) Capítulo de livro:

Hughes, D. & Galinsky, E. (1988). *Balancing work and family lives: Research and corporate applications*. In A. E. Gottfried & A. W. Gottfried (Eds), *Maternal employment and children's development* (pp. 233-268). New York: Plenum.

d) Artigo:

Hoyt, K. B. (1988). *The changing workforce: a review of projections from 1986 to 2000*. *The Career Development Quarterly*, 37, 31-38.

Para esclarecer os casos não considerados nestes exemplos, os autores deverão consultar as normas de publicação da American Psychological Association (APA), última versão.

Citações

As citações deverão ser apresentadas com indicação de autor, data e localização (página).

Submissão de artigos para publicação

A submissão de artigos para a EXEDRA deverá ser efectuada via e-mail, anexando o ficheiro contendo o manuscrito em processador de texto Microsoft Word (*.doc) com as figuras e quadros numeradas de acordo com o formato solicitado

Editorial

É com grande satisfação que editamos, neste número especial da Exedra, as Actas do I Encontro Internacional do Ensino da Língua Portuguesa, iniciativa promovida pela Escola Superior de Educação de Coimbra nos dias 30 de Junho e 1 de Julho de 2008.

A Exedra apresentará, regularmente e a partir de agora, números temáticos e / ou especiais que resultam não só de reuniões e encontros científicos mas, também, de jornadas de trabalho desenvolvidas no âmbito de cursos, áreas científicas e/ou de linhas de investigação consideradas relevantes.

Os encontros científicos são uma fonte de produção de conhecimento, de investigação e de apuramento de boas práticas que têm, neste instrumento editorial, uma oportunidade de se tornarem visíveis.

Cabe, pois, à Área Científica de Língua Portuguesa, que organizou o encontro, o grato prazer de inaugurar esta nova via de divulgação, ao editar neste número especial, as Actas do I Encontro Internacional do Ensino da Língua Portuguesa.

Esta edição, há já muito tempo prevista, sofreu incontornáveis demoras. Esse diferimento fica agora definitivamente reparado e esperamos que a publicação destes textos seja um estímulo e uma recompensa para os autores, professores, participantes e para todos aqueles para quem o ensino da língua materna constitui um desafio diário nas suas práticas docentes.

Apresentação das Actas

O I Encontro Internacional do Ensino da Língua Portuguesa, realizado a 30 de Junho e 1 de Julho de 2008, na Escola Superior de Educação de Coimbra reuniu mais de duzentos educadores, professores e investigadores, nacionais e estrangeiros, e possibilitou uma reflexão sobre as questões e os estudos respeitantes ao ensino do Português nos níveis básico e pré-escolar.

Uma das razões que moveu este I Encontro decorre de várias análises e estudos que, nos últimos anos, nos têm dado conta dos défices de competências dos alunos no âmbito da língua materna, quer no plano da escrita, quer no da leitura. Outro dos motivos na base deste evento advém dos actuais desafios lançados a todos os profissionais desta área disciplinar. Se a este adicionarmos a constante necessidade de actualização científica, encontraremos causas e razões de indisfarçável peso para reuniões científicas desta natureza.

Assim, e na antevéspera de uma nova reforma curricular no Ensino Básico, pareceu-nos crucial debruçarmo-nos sobre os novos desafios e obstáculos que se têm vindo a desenhar nas políticas de ensino da Língua Portuguesa e nas práticas pedagógicas operadas na Escola.

Durante os dois dias em que decorreu o I Encontro abordaram-se temas específicos relacionados como o Ensino do Português Língua Materna; o Ensino do Português L2; a Promoção da Leitura; a Promoção e o Desenvolvimento da Escrita; o Ensino precoce da Literatura; a Oralidade em Contexto Lectivo e o Ensino da Gramática. Estes e outros temas proporcionaram sessões variadas e que foram ao encontro das expectativas dos participantes, nos domínios da formação, do refrescamento teórico nas áreas em análise e na partilha de boas práticas.

Assim, as sessões plenárias do I Encontro Internacional do Ensino da Língua Portuguesa revelaram-se bastante diversificadas e responderam aos desafios actuais que as novas metodologias do ensino do Português nos colocam. Foram apresentadas as mais recentes investigações no âmbito da linguística adaptada ao ensino da língua, nomeadamente nos domínios do conhecimento explícito, da consciência fonológica e da gramática. Não foram descuradas as perspectivas de ensino-aprendizagem da leitura e da escrita e houve lugar para sublinhar a importância do ensino da Literatura. Pôde-se ,ainda, reflectir sobre o resultado das avaliações das competências leitoras nos relatórios internacionais.

No âmbito das comunicações livres, foi possível conhecer e divulgar diferentes linhas de investigação em todas as temáticas que nortearam este I Encontro. Assim, reflectimos sobre a importância do ensino precoce da literatura sugerindo-se estratégias e opções de trabalho sobre o texto literário, muitas delas que decorrem das práticas docentes, da experiência e do contacto com a literatura para crianças

e jovens. Saliente-se, também, que foram apresentadas comunicações no âmbito de ensino-aprendizagem do Português enquanto língua não materna e que incidiram em estudos de caso e outras abordagens no ensino de Português a estrangeiros.

A importância do treino da Consciência Fonológica foi objecto de duas comunicações em que se apresentaram casos práticos, bem como estratégias de uso de elementos da fonologia como meio de prevenção do insucesso na área de língua portuguesa. A leitura e a escrita foram temas amplamente versados, desde perspectivas no âmbito da psicologia até experiências didácticas. Estiveram também, em particular destaque, as questões relacionadas com o Acordo Ortográfico. O uso de materiais didácticos como o dicionário no ensino-aprendizagem da língua foi outros dos temas focados neste I Encontro. Para além das diversas práticas em sala de aula, houve comunicações que se centraram nas estratégias de combate ao insucesso escolar, dando ênfase à formação literária. Discutiram-se ainda as novas orientações dos currículos do Ensino Básico e suas implicações para docentes e discentes de língua materna.

Convém realçar, também, que o enriquecimento dos debates ao longo destes dois dias foi fruto da ampla e empenhada participação de docentes dos vários ciclos de Ensino que partilharam diferentes reflexões pedagógicas e experiências. Acompanhámos também a defesa de projectos de longo alcance relativamente à política de divulgação e ensino da Língua Portuguesa no estrangeiro e, diversamente, como encarar a motivação para a leitura literária, por vezes tão afastada dos interesses imediatos dos alunos.

Uma parte significativa das reflexões, apresentada sob a forma de comunicações mais curtas, versou sobre o relato de experiências concretas e da sua leitura pedagógica, sociológica e linguística. Neste contexto, pudemos acompanhar distintos percursos didácticos e pedagógicos no âmbito da língua materna e da literatura e, deste modo, ficámos a conhecer os casos de Espanha e da Catalunha, em particular. Pudémos ainda observar, num contexto comparativo europeu, importantes dados que a sociologia do ensino tem recolhido como é o consabido exemplo do relatório Pisa.

Ora, as Actas que com tanto regozijo trazemos agora a público merecem-nos duas observações preliminares: a primeira é sobre a prolongada demora com que são publicadas e, a segunda, por não incluírem todas as comunicações apresentadas, com particular destaque para as que resultaram das sessões plenárias.

Com efeito, lamentamos não integrar nesta colectânea os textos de alguns dos professores convidados. Essas reflexões, pelo seu rigor e novidade contribuiriam, ainda mais, para a qualidade e abrangência temática desta publicação. Infelizmente, e por razões de natureza diversa, alguns deles não tiveram oportunidade de nos fazer chegar atempadamente o seu texto para publicação.

Os diversos compassos de espera nesta edição deveram-se, pois, a um conjunto de razões técnicas que se prenderam com a edição electrónica da própria revista Exedra. Desde o primeiro momento, foi nossa intenção editar as actas deste I Encontro conferindo-lhe lugar de destaque, primeiramente em formato digital, nesta publicação da responsabilidade da Escola Superior de Educação de Coimbra.

Alguns contratempos logísticos, que resultaram da escolha e dos reacertos da plataforma electrónica de suporte a esta publicação, bem como de sucessivos atrasos na entrega das versões finais de alguns textos, fizeram com que esta edição sofresse, progressivamente, adiamentos incontornáveis.

Destes factos, apresentamos aos autores e aos participantes deste I Encontro as nossas mais vivas desculpas. Este atraso tem privado a partilha de conhecimentos, experiências e reflexões a todos os que ansiavam por rever, com maior detalhe, as pistas de trabalho e de reflexão adiantadas ao longo desta reunião. Estando esta tarefa parcialmente cumprida, daremos de seguida, continuação a outra etapa importante que se traduzirá na edição impressa dos referidos textos.

A terminar esta sumária apresentação das actas, quero agradecer de novo a participação de todos os professores e investigadores que acederam a partilhar os seus saberes, experiências e reflexões, e endereçar-lhes, desde já, o convite para que nos brindem com a sua presença e colaboração na próxima edição deste Encontro que terá lugar em Outubro de 2010.

Escola Superior de Educação, Dezembro de 2009

Pedro Balauš Custódio